

**IX ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA  
CUIABÁ – JULHO DE 2004**

**IGREJAS CUIABANAS: ESTUDO EVOLUTIVO DAS COBERTURAS E  
ESQUADRIAS DE MADEIRA NOS ÚTÍMOS DUZENTOS ANOS**

**Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira** ([mcjan@terra.com.br](mailto:mcjan@terra.com.br)), **Thaís Regal** ([tharegal@terra.com.br](mailto:tharegal@terra.com.br))  
Universidade Federal de Mato Grosso - Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia - Departamento de  
Arquitetura e Urbanismo

**RESUMO:** A arquitetura presente nas igrejas de Cuiabá dos últimos duzentos anos até os nossos dias retrata uma variação dos estilos empregados em decorrência da evolução tecnológica, possibilitando grandes avanços nas áreas do conhecimento. Esta pesquisa visou analisar e avaliar a evolução das coberturas e esquadrias nas igrejas de Cuiabá nos últimos duzentos anos, acerca dos materiais empregados nestes elementos, verificando seu desempenho estético, prático e térmico. Foram escolhidas igrejas que relacionavam o estilo arquitetônico e os três períodos da história Cuiabana sendo divididos da seguinte forma: Ciclo da Mineração, Ciclo da Sedimentação Administrativa e o Ciclo da Modernização. Estudou-se as coberturas e esquadrias das igrejas para cada período citado, totalizando três igrejas. Para realização deste trabalho foram obtidas informações sobre os materiais, sistema construtivo empregado em cada período até as espécies de madeiras empregadas para confecção das esquadrias e coberturas. Com esta pesquisa foi possível perceber a grande ligação entre a história de Cuiabá e a evolução dos materiais e, em especial a madeira, um material sempre muito abundante em nossa região e usada nas coberturas e esquadrias das igrejas de Cuiabá no decorrer dos últimos duzentos anos.

**Palavras-chave:** Madeira, sistemas construtivos, análise pós-ocupação.

**CUIABA CHURCHES: EVOLUTIVE STUDY OF WOODEN ROOFS, DOOR AND  
WINDOW FRAMES IN THE LAST TWO HUNDRED YEARS**

**ABSTRACT:** The present architecture in Cuiabá churches concerning the last two hundred years until today, portrays a style's variation used as a technological evolution result, making possible great advances in knowledge areas. This research tried to analyze and estimate roof, doors and window frames evolution in Cuiabá churches of the last two hundred years, about the materials used in these elements, verifying its aesthetic, practical and thermal performance. Chosen Churches related architectural style and Cuiabá's three historical periods divided as follows: Mining Cycle, Administrative Sedimentation Cycle and Modernization Cycle. Each church had its roofs, door and window frames studied for all said historical periods, in a total of three churches. For the work's accomplishment, materials information and constructive system data used in each period (including wood species employed in roofs, door and window frames) was acquired. The research at hand made it possible to perceive great links between Cuiabá historical periods and materials evolution, specially the wood, always a very abundant material in our region, used in churches roofs', doors' and windows' frames for the last two centuries.

**Keywords:** Wood, Constructive systems, after-occupation analysis.

## **1. INTRODUÇÃO**

A consciência histórica de uma cidade, ou seja, a valorização de tudo o que foi feito desde o início da civilização é uma qualidade bastante rara hoje em dia. A maioria das pessoas só procura pelo que é mais novo, mais moderno e, aqueles que não são, apenas o patrimônio histórico possuem condições de preservá-los, mais essa idéia não deve ser expandida pelas administrações dos municípios e estados, porque o conhecimento do passado histórico gera uma riqueza cultural e até mesmo a formação de um costume regional, uma cidade sem passado perde muito de seu valor.

Com o estudo da evolução dos materiais empregados nas Igrejas nos últimos duzentos anos é possível resgatar um pouco da História Cuiabana, e quem sabe até descobrir a influência histórica na evolução dos materiais.

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a evolução das coberturas e esquadrias das igrejas em Cuiabá nos últimos duzentos anos. Através desta evolução observou-se a influência histórica, tipologia, materiais, dimensões e desempenho térmico em cada período para as igrejas pesquisadas.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Para melhor demonstrar a evolução das esquadrias e coberturas das igrejas de Cuiabá nesses últimos duzentos anos, vários procedimentos serão descritos e detalhados a seguir.

### **2.1. Materiais**

No início do período estudado, duzentos anos atrás, o material mais usado foi a madeira; haja vista a abundância dessa matéria prima em nossa região e também das restrições tecnológicas do período. No período antigo as espécies mais utilizadas para confecção das esquadrias eram cumbaru, imbuia, jacarandá, ipê, jatobá, aroeira.

Nas coberturas podemos verificar no início do período estudado o emprego das telhas de barro, cerâmica que eram confeccionadas artesanalmente, as espécies de madeiras empregadas eram ripas de bambu duplo; caibros em mogno aricá, para as vigas e demais peças do madeiramento eram usados imbuia, cumbaru, piúva, aroeira, jatobá, jacarandá, ipê. Todas as peças em madeiras sejam para esquadrias ou coberturas eram lavradas com machado e depois com encho para acabamento mais fino e, posterior emprego.

Com seu processo evolutivo foi sendo adaptado de acordo com a disponibilidade de materiais, mão de obra ofertados por época em consequência das necessidades climáticas e sociais existentes, juntamente com o avanço tecnológico instituiu-se o uso de ferro; alumínio e do aço, podendo até chegar ao PVC para confecções das esquadrias.

Com a chegada da tecnologia do fibrocimento podemos notar uma troca das telhas existentes e sua utilização nas construções intermediárias mudando a tipologia dos madeiramentos. No decorrer do tempo percebeu-se que estes materiais não se adequaram ao clima de Cuiabá, então se notou uma retomada dos antigos sistemas construtivos no período moderno com emprego das outras espécies de madeiras sejam para esquadrias ou coberturas, tais como: itaúba, cedrinho, angelim pedra, peroba rosa, champagne, mogno, cerejeira.

### **2.2. Método**

Os métodos utilizados para realização desta pesquisa foram: escolha das igrejas a serem analisadas, levantamento bibliográfico, levantamento in loco com aplicação de um